

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. MÁRIO NEGROMONTE JR.)

Requer informações ao Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação sobre corte nos recursos destinados à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação, no sentido de esclarecer esta Casa quanto aos:

I – critérios utilizados para realização de cortes nos repasses de recursos para as universidades federais, no período 2017-2019;

II – aspectos operacionais, técnicos e isonômicos que amparam os cortes anunciados pelo Ministro da Educação, Sr. Abraham Weintraub, para os repasses destinados especificamente à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; e

III – indicadores de desempenho acadêmico considerados pelo Ministério da Educação (MEC) para fundamentar os cortes nos repasses às universidades federais, bem como parâmetros de comparação de desempenho utilizados, haja vista que notícia jornalística, o Sr. Ministro da Educação anuncia que os cortes nos repasses de recursos deverão observar também outros critérios, como o “desempenho acadêmico das universidades”.

JUSTIFICAÇÃO

O Jornal “O Estado de São Paulo” publicou notícia, em 30 de abril de 2019, com base em entrevista com o Exmo. Sr. Ministro da Educação Abraham Weintraub, que o Ministério da Educação vai cortar recursos de universidades que não apresentarem desempenho acadêmico esperado e, ao mesmo tempo, estiverem promovendo “balbúrdia” em seus *campi*. Três universidades foram enquadradas pelo Sr. Ministro nesses critérios e tiveram repasses reduzidos na ordem de 30%: a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA)¹.

Ocorre que não se conhece o detalhamento dos critérios técnicos que embasaram essa decisão e, considerando que os recursos seriam destinados a gastos de custeio, urge que este Parlamento conheça melhor a fundamentação dessa medida anunciada pelo Ministério da Educação. As informações se revestem de ainda maior relevância frente ao anúncio posterior feito pelo MEC, conforme divulgado na imprensa, de que o corte de 30% será estendido a toda a rede de universidades federais.

Em nota publicada pela Frente Parlamentar pela Valorização das Universidades Federais, em 30 de abril de 2019, alerta-se que as universidades federais já executam proposta orçamentária muito aquém de suas necessidades e que as instituições acusadas de “sediarem ou promoverem balbúrdia” nas suas dependências alinham-se entre aquelas mais bem ranqueadas nas Américas: por sua produção acadêmica, pela escala de suas matrículas na graduação e na pós-graduação, pelo prestígio de que desfrutam como centros culturais de grande envergadura.

Finalmente, convém resgatar notícia publicada pelo Portal G1, em 29 de junho de 2018, em que já se destacava o encolhimento do orçamento das universidades federais nos últimos anos²:

¹ <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,mec-cortara-verba-de-universidade-por-balburdia-e-ja-mira-unb-uff-e-ufba,70002809579>

² <https://g1.globo.com/educacao/noticia/90-das-universidades-federais-tiveram-perda-real-no-orcamento-em-cinco-anos-verba-nacional-encolheu-28.ghtml>

“As universidades federais tiveram em 2017 o menor repasse de verbas em sete anos, segundo dados exclusivos obtidos pelo G1. Entre as 63 instituições, 90% operam com perdas reais em comparação a 2013, ou seja, na prática o orçamento para gastos não obrigatórios está menor. Nesse período, o repasse total garantido pelo MEC encolheu 28,5%”.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado MÁRIO NEGROMONTE JR.